



Gabinete do Senador Marino Silva

Mesquita Júnior protesta contra autuação de seringueiros pelo Ibama

Ele apóia o sindicato dos seringueiros de Xapuri, no Acre, que 20 anos após a morte do líder ambientalista Chico Mendes (foto), foi multado pelo órgão federal por desmatamento. 4

PEC dos Vereadores pode valer só em 2012

Supremo Tribunal Federal só julgará a questão da PEC dos Vereadores após a posse dos eleitos em 2008. Com isso, diz Garibaldi Alves, a PEC vale só para 2012. 3

Senado elege presidente no dia 2 de fevereiro

O novo presidente do Senado será escolhido no dia 2 de fevereiro. A eleição foi marcada por Garibaldi Alves Filho, atual presidente da Casa, para as 10h. Os demais membros da Mesa serão escolhidos em uma segunda reunião, também na manhã do mesmo dia. O Regimento Interno do Senado determina que as reuniões para escolha da Mesa devem ser realizadas a partir de 1º de fevereiro. 2



Paulo Lima

Garibaldi Alves (E), em entrevista ao programa *Cidadania*, da TV Senado, responde a perguntas dos jornalistas Armando Rollemberg, da TV, Valéria Castanho, da Agência Senado, e Adriano Faria, da Rádio Senado

Garibaldi Alves busca apoio junto aos líderes tucanos

Candidato à reeleição, o presidente do Senado, Garibaldi Alves, disse à imprensa que conversou com os senadores Sérgio Guerra

e Arthur Virgílio, do PSDB, sobre possível apoio à sua candidatura. Ele reafirmou que o PMDB está fechado em torno de seu nome.

Garibaldi também deu entrevista exclusiva ao programa *Cidadania*, da TV Senado, que vai ao ar neste sábado, às 13h30. 3

Versão impressa do jornal volta a circular no dia 2 de fevereiro

Em virtude do recesso parlamentar, o **Jornal do Senado** voltará a circular em formato impresso no dia 2 de fevereiro de 2009,

quando o Congresso retoma suas atividades. Hoje e no período que vai de 5 a 29 de janeiro, a edição será apenas eletrônica.

Burocracia impede repasses para municípios, diz Renan

Renan Calheiros afirma que dificuldades para o cumprimento de novas instruções norma-

tivas têm inviabilizado o repasse de recursos da União à maioria de municípios brasileiros. 4



Leopoldo Silva

Segundo Renan, a Caixa admite que mudanças provocaram transtornos

Novo presidente do Senado será eleito dia 2 de fevereiro

O NOVO PRESIDENTE do Senado Federal será escolhido no dia 2 de fevereiro. O horário, às 10h, foi definido pelo presidente da Casa, Garibaldi Alves, após reunião com a secretária-geral da Mesa, Cláudia Lyra. Os demais membros da Mesa serão eleitos em uma segunda reunião, no mesmo dia.

O Regimento Interno determina que as reuniões preparatórias

para a primeira e a terceira sessão legislativa de cada legislatura – quando é escolhida a nova Mesa – serão realizadas “a partir do dia 1º de fevereiro”.

O regimento determina ainda que o quórum necessário para a reunião é de um sexto da composição do Senado, ou 14 senadores. Nas reuniões preparatórias são permitidos apenas discursos pertinentes ao

processo eleitoral.

Além do presidente, a Mesa é composta de 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 3º Secretário, 4º Secretário e quatro suplentes de secretário.

Também às 10h de 2 de fevereiro, a Câmara dos Deputados realizará sessão para eleger seu novo presidente e os novos membros da Mesa.

Marisa Serrano aponta avanços na política

Ao fazer um balanço dos principais avanços do Brasil em 2008, a senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) apontou como uma das conquistas mais importantes da política brasileira o abandono pela oposição da tática – frequentemente adotada em épocas anteriores – de torcer pelo pior cenário econômico e social possível.

A estratégia, explicou a senadora, visava dificultar a reeleição do governante atual e melhorar as possibilidades de a oposição retornar ao poder.

– O ano de 2008 foi importante porque deixou claro a todos os setores da vida nacional que a política do quanto pior melhor não funciona; todos estamos engajados no processo de crescimento porque dele depende a melhoria das políticas republicanas – disse.

Marisa Serrano destacou ain-



Marisa ressalta fim da tática oposicionista do “quanto pior, melhor”, em épocas passadas

da do surgimento, em 2008, de perspectivas claras de mudança nas relações multilaterais entre os países, a partir da eleição de Barack Obama para a Presidência dos Estados Unidos.

Ela saudou ainda a realização, inédita, de plebiscitos em países sul-americanos como Bolívia, Ve-

nezuela e Colômbia.

A senadora apontou também a aprovação, pelo Legislativo brasileiro, do piso salarial nacional para o magistério como um avanço significativo na educação pública ocorrido no país em 2008.

Em sua avaliação, as várias audiências públicas ocorridas na Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado, sob a presidência do senador Cristovam Buarque (PDT-DF), representaram importante contribuição

para o diagnóstico dos entraves ao desenvolvimento do ensino público brasileiro, e permitiram também aumentar o entendimento, por parte da sociedade, da importância da educação no processo de desenvolvimento do país.

Rosalba faz balanço de 2008 e comemora conquistas

Rosalba Ciarlini (DEM-RN) fez um balanço da sua atuação ao longo do ano de 2008. A senadora disse que retornará ao seu estado, no recesso parlamentar, de cabeça erguida e com o sentimento de que cumpriu a missão que lhe foi delegada pelo povo do Rio Grande do Norte.

– Além da luta no Senado, tivemos um ano de eleição nos nossos estados, e demos passos importantes. Não podemos nos acomodar e nos omitir. Vamos continuar insistindo na busca de um Brasil mais forte e melhor. Vamos começar 2009 com uma crise econômica mundial, mas não podemos perder a esperança – disse a senadora.

Rosalba destacou, entre as medidas aprovadas este ano, a criação do Bolsa-Estágio, que já está valendo e beneficiando jovens estudantes, e da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Sertão, no Rio Grande do Norte; a inclusão do estado no Plano Nacional de Viação, que receberá o trecho Macau-Mossoró-Souza



Rosalba festeja Bolsa-Estágio, política de pesca e ZPE da cidade de Sertão (RN)

da Ferrovia Transnordestina; a Política Nacional da Pesca que, graças a uma emenda de sua autoria, irá proteger a carcinicultura e a aqüicultura, além do pescador artesanal. A senadora citou ainda, como “a notícia boa no final do ano”, a aprovação do primeiro projeto da nova Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Serys destaca projetos em favor de Mato Grosso

Em balanço de seu mandato em 2008, a senadora Serys Silhesarenko (PT-MT) disse que procurou concentrar a sua atuação em propostas para setores estratégicos do Mato Grosso, para que o estado tenha condições econômicas de competir, “em pé de igualdade”, com outras unidades da Federação.

A bancada mato-grossense apresentou um conjunto de projetos para federalizar cerca de 4 mil quilômetros de rodovias no estado, iniciativa que poderá viabilizar as rodovias “estruturantes”, aquelas que cortam o estado de ponta a ponta, mas que atualmente estão apenas no papel, afirmou.

Serys afirmou também que trabalhou para expandir a área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento Sustentável do Centro-Oeste, a Sudeco, cuja proposta de recriação foi aprovada neste mês pelo Senado.

Serys citou ainda o início do asfaltamento da BR-364, que contribuirá para levar mudanças



Atuação de Serys objetivou criar condições para tornar estado competitivo

para uma região que se destaca na produção de soja e algodão. Na área de saneamento, disse ela, estão sendo aplicados em Mato Grosso recursos substanciais do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), sendo R\$ 238 milhões para Cuiabá; R\$ 156,9 milhões para Várzea Grande e R\$ 127 milhões para Rondonópolis.

Quintanilha vê crescimento do Tocantins

O senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO) demonstrou em discurso satisfação pelo desenvolvimento do Tocantins, propiciado, entre outros fatores, pelo programa Luz Para Todos e pela Ferrovia Norte-Sul.

– O Tocantins tem um sentimento de gratidão, respeito e admiração muito grande pelo presidente Lula – disse.

Quintanilha afirmou que a ferrovia é uma das mais importantes obras do país e que sua construção está em andamento acelerado. Ele lembrou o papel do senador José Sarney (PMDB-

AP), que como presidente da República (1985-1990) iniciou as obras com “forte oposição”.

– Agora, sob a batuta de Lula, ela toma um ritmo definitivo – frisou o senador, que ressaltou o aumento da atividade econômica em razão da ferrovia.

Quintanilha classificou de “profundas e importantes” as transformações por que tem passado o estado também nas áreas de saúde e educação.

– É notável que cidadãos de estados vizinhos acorram ao Tocantins para utilizar a infraestrutura de saúde – registrou.



Quintanilha: satisfação com o Programa Luz para Todos e a Ferrovia Norte-Sul

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Garibaldi Alves Filho

1º Vice-Presidente: Tião Viana

2º Vice-Presidente: Alvaro Dias

1º Secretário: Efraim Morais

2º Secretário: Gerson Camata

3º Secretário: César Borges

4º Secretário: Magno Malta

Suplentes de Secretário: Papaléo Paes, Antônio Carlos Valadares, João Claudino e Flexa Ribeiro

Diretor-Geral do Senado: Agacieli da Silva Maia

Secretária-Geral da Mesa: Cláudia Lyra

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios

Diretora de Jornalismo:

Maria da Conceição Lima Alves

AGÊNCIA SENADO

Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

Chefia de Reportagem: Denise Costa e Moisés de Oliveira

Edição: Maria Lúcia Sigmaringa e Rita Nardelli

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Davi Emerich (61) 3311-3333

Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, José do Carmo Andrade, Juliana Steck e Thâmara Brasil

Diagramação: Henrique Eduardo L. de Araújo e Iracema F. da Silva

Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida e Miquéias D. de Morais

Tratamento de imagem: Braz Felix, Edmilson Figueiredo, Humberto Souza Lima e Roberto Suguino

Arte: Cirilo Quartim e Oscar

Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332

Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

Site: www.senado.gov.br/jornal - E-mail: jornal@senado.gov.br

Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3311-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920



Cristovam quer democratização do conhecimento no país

Educação tão popular como o futebol

A partir de 2009, alertou o senador Cristovam Buarque (PDT-DF), é preciso que o Parlamento assuma o compromisso de lutar pela democratização do acesso à educação de qualidade no país. Ele também referiu-se à noção de paz concebida há mais de 2 mil anos pelos índios sul-americanos aimarás para expressar seus votos de paz a todos os brasileiros.

Cristovam manifestou seu desejo de que o conhecimento no Brasil alcance o mesmo grau de popularização atingido pelo futebol.

É fundamental, continuou o parlamentar, a melhoria da infra-estrutura das escolas públicas bem como das condições de trabalho dos professores a partir do próximo ano, de modo que os melhores quadros da juventude brasileira possam ser atraídos para as salas de aula e não para a criminalidade.

– O Brasil precisa se transformar no país do conhecimento coletivo, em que os 185 milhões de pessoas, uns mais outros menos, todos sejam capazes, e assim, um emulando o outro, possamos ter lá em cima, no conhecimento, o que temos no futebol – disse.

Os senadores Leomar Quintanilha (PMDB-TO) e Adelmir Santana (DEM-DF) registraram seu apoio ao pronunciamento de Cristovam.

A Quintanilha, Cristovam afirmou sua opinião favorável ao sistema de ensino a distância, difundido há alguns anos no país.

De acordo com Cristovam, alguns cursos a distância chegam a ter mesmo melhor qualidade que cursos presenciais, pela maior possibilidade, por exemplo, de uso de recursos didáticos mais sofisticados.

Senador afirma que recesso parlamentar será de “muita campanha” pela Presidência da Casa e que tem certeza de que seu partido, PMDB, não irá trocar de candidato mais tarde

Garibaldi conversa com PSDB sobre candidatura à reeleição

O PRESIDENTE DO Senado, Garibaldi Alves, foi aos gabinetes do presidente nacional do PSDB, Sérgio Guerra (PE), e do líder do partido na Casa, Arthur Virgílio (AM), para conversar sobre sua candidatura à reeleição.

À saída, interrogado por jornalistas, disse que procurou o partido de oposição “para uma troca de idéias” e não quis dar detalhes sobre os encontros.

Garibaldi lançou seu nome

para a disputa à Presidência do Senado na semana passada e obteve apoio da bancada de seu partido, o PMDB, apresentando pareceres de juristas que não vêem, a princípio, empecilhos legais à sua reeleição. O outro candidato já declarado é o senador Tião Viana (AC-PT).

Indagado pelos repórteres se o PMDB não poderia, mais tarde, “abandonar” sua candidatura, caso José Sarney (PMDB-

AP) venha a aceitar disputar o cargo, Garibaldi disse ter certeza de que a bancada não irá trocar de candidato mais tarde.

O senador afirmou ainda que o recesso parlamentar será de “muita campanha” pela Presidência da Casa:

– Campanha pelo telefone, porque cada senador irá para o seu estado e eu não tenho jatinho para ir atrás deles.



Garibaldi afirma para os jornalistas que procurou o partido de oposição para uma “troca de idéias”

STF dá prazo para Chinaglia explicar recusa de PEC

O presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia, tem dez dias para prestar esclarecimentos ao Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a recusa da Mesa daquela Casa de promulgar a proposta de emenda à Constituição que aumenta o número de vereadores nas câmaras municipais de todo o país. O prazo, segundo a assessoria do STF, está determinado em pedido de informação encaminhado pelo ministro do STF Celso de Mello ao presidente da Câmara no dia 19 de dezembro.

O ministro, em seu despacho, considerou prudente tomar essa providência antes de o tribunal decidir sobre mandado de segurança requerido pelo Senado visando garantir a promulgação da PEC 20/08.

O mandado contra a decisão da Mesa da Câmara foi impetrado também no dia 19. O documento menciona que a Câmara não pode vetar uma PEC, e nem



Arlindo Chinaglia, presidente da Câmara, deve responder em dez dias

o presidente da República pode fazê-lo, “apesar de ter o poder de vetar leis ordinárias e complementares”. Os impetrantes – o presidente do Senado, Garibaldi Alves, e o advogado-geral da Casa, Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho – argumentam que a PEC dos Vereadores foi acolhida pelas duas Casas, em dois turnos de votação.

Ainda de acordo com o man-

dado, a decisão do Senado em aprovar parte da proposta de emenda à Constituição deveu-se à “contradição” do seu texto, uma vez que a PEC determina aumento do número de vereadores e, simultaneamente, a redução dos recursos destinados às câmaras municipais. O documento também cita que o “próprio Tribunal Superior Eleitoral, quando reduziu o número de vereadores de diversos municípios, não cogitou de realizar nenhuma diminuição no repasse de verbas para as respectivas câmaras municipais”.

PEC Paralela

O desmembramento do texto de PECs para tramitação separadamente de outra matéria – gerando a chamada PEC Paralela – já foi utilizado por ocasião da tramitação das propostas de reforma da Previdência e do Judiciário, destaca o mandado.

Garibaldi: Câmara violou prerrogativa do Senado

O presidente do Senado, Garibaldi Alves, afirmou à imprensa que uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a promulgação da PEC 20/08, que aumenta o número de vereadores em todo o país, só deve ocorrer em fevereiro, depois do recesso do Legislativo. Com isso, a decisão do Supremo virá após a posse dos vereadores eleitos em outubro passado. Na prática,

acrescentou, isso quer dizer que o aumento no número de vereadores só valerá para as eleições de 2012.

– Eu apresentei o mandado de segurança por entender que foi violada uma prerrogativa do Senado, mas entendo que a reação da opinião pública nos leva a refletir sobre o que foi decidido – disse.

A Câmara resolveu não pro-

mulgar a PEC 20/08, argumentando que o Senado alterou o conteúdo da proposta votada pelos deputados. Garibaldi impetrou então o mandado de segurança, pedindo que o STF determinasse à Mesa da Câmara a promulgação da PEC. O ministro Celso de Mello, do STF, solicitou que o presidente da Câmara apresente suas justificativas, para que possa deliberar.

Fórum de Integração chega a Maceió

A terceira edição do Fórum de Integração do Legislativo será realizada em Maceió no dia 16 de janeiro de 2009. O fórum – uma iniciativa da Comunidade Virtual do Legislativo (Interlegis) – tem como objetivo criar um espaço para a troca de informações e de idéias entre os senadores, prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos em 2008.

O encontro será aberto pelo presidente do Senado, Garibaldi Alves, e terá a presença do 1º secretário da Casa, Efraim Morais (DEM-PB), do governador de Alagoas, Teotônio Vilela Filho, do presidente da assembléia legislativa do estado, Fernando Toledo, e do presidente da Câmara Municipal de Maceió, Arnaldo Fontan.

As duas primeiras edições do fórum ocorreram em João Pessoa, em novembro, e em Natal, há duas semanas. Segundo Efraim Morais, Goiás, Pará e Rio de Janeiro serão os próximos estados a receber representantes do Senado para os debates em torno do processo legislativo.

– A função do evento é fornecer informações para o político, em primeiro mandato, ter noção de como legislar. Ele vai conhecer o Interlegis; o fórum oferece treinamento para o legislador e disponibiliza amplo material que irá auxiliá-lo em suas tarefas – afirmou Efraim.

Programação

O consultor legislativo do Senado e professor de história, Antônio José Barbosa, abre a programação de palestras apresentando “Uma visão da história política no Brasil: o papel dos municípios”.

À tarde, o consultor-geral substituto da Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle (Conorf), Orlando de Sá Cavalcanti Neto, falará sobre “Elaboração do Orçamento e obtenção de recursos federais”. Em seguida, o consultor legislativo do Senado Gustavo Ponce de Leon Soriano Lago tratará da “Autonomia dos municípios nas reformas da Constituição”. A última palestra será feita pelo advogado-geral do Senado, Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho, que abordará o tema “Nepotismo: o que pode e o que não pode”.

James de Carvalho, da Subsecretaria de Formação e Atendimento à Comunidade do Legislativo, do Interlegis, decidiu incluir na programação do fórum informações sobre autonomia municipal, depois de verificar o interesse despertado pelo assunto nas discussões realizadas em Natal.

– No último fórum, os vereadores manifestaram interesse em compreender melhor as alterações provocadas pela PEC dos Vereadores – disse James de Carvalho.

Senador critica Operação Reserva Legal, do Ibama, contra seringueiros da Reserva Extrativista Chico Mendes, no município acreano de Xapuri

Mesquita Júnior apóia protesto de seringueiros

O SENADOR MESQUITA Júnior (PMDB-AC) manifestou apoio à luta dos seringueiros do município de Xapuri contra multas aplicadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama). O parlamentar leu manifesto do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri com críticas à operação Reserva Legal, do Ibama, que puniu moradores por infrações ao meio ambiente.

“O sindicato repudia veementemente o caráter de perseguição e criminalização dos seringueiros e moradores da Reserva Extrativista Chico Mendes”, diz a nota. No entender do sindicato, as medidas adotadas pelo Ibama não se justificam, uma vez que, nos 18 anos desde a criação da



Mesquita Júnior: “Melhor seria permitir o reflorestamento das áreas”

reserva, o órgão não pôs em prática uma política de garantia de renda para os seringueiros pela dedicação exclusiva ao extrativismo. Por isso, a utilização

da pecuária para complemento de renda tem sido uma saída para os trabalhadores em dificuldades.

A nota aponta também a inexistência de um trabalho de esclarecimento e conscientização sobre as regras de uso e manejo da reserva. E acrescenta que o valor das multas tornará ainda mais dramática a sobrevivência das famílias.

– O melhor seria permitir o reflorestamento das áreas desmatadas – disse Mesquita Júnior, concordando com sugestão apresentada em aparte por Leomar Quintanilha (PMDB-TO).

Mesquita Júnior mencionou ainda o fato de que a presidente do sindicato, Derci Teles Carvalho, foi alijada das comemora-

ções da Semana Chico Mendes por fazer uma avaliação crítica negativa do quadro no município 20 anos após o assassinato do lendário líder sindical e ambientalista.

Chico Mendes

O seringueiro e sindicalista Chico Mendes (Francisco Alves Mendes Filho) foi assassinado no quintal de sua casa em 22 de dezembro de 1988, aos 44 anos. A Justiça condenou o fazendeiro Darly Alves da Silva (mandante) e seu filho Darci pela morte do seringueiro. Em fevereiro de 1993, eles fugiram da prisão, em Rio Branco. Darci foi recapturado em novembro do mesmo ano. Darly só voltou a ser preso em 1996.

Adelmir Santana elogia o turismo social do Sesc

Adelmir Santana (DEM-DF) elogiou o programa de turismo social do Serviço Social do Comércio (Sesc), oferecido há 60 anos aos comerciários de todo o país. Santana disse que o foco da entidade é democratizar o acesso ao turismo, principalmente aos comerciários de menor renda, proporcionando a possibilidade de viajar e ter mais uma opção de cultura e lazer a preços acessíveis.

– As ações não se limitam ao turismo de lazer. Também são desenvolvidos o turismo educacional, religioso, cultural, de saúde e o turismo rural. Trabalhando com técnicos do governo federal, o Sesc teve êxito na inclusão do turismo social no Plano Nacional 2007/2020. Conseguiu também que fossem criados os projetos “Viaja Mais Jovens” e “Viaja Mais Melhor Idade”, pelo Ministério do Turismo, com abrangência nacional – assinalou.

Adelmir Santana disse que o Sesc possui rede hoteleira com 42 estabelecimentos, em 20 estados, e mais 135 pontos de atendimento em todo o Brasil. Apenas em 2007, destacou, foram realizadas cerca de 3 mil excursões e mais de 11,5 mil passeios. Todas essas programações, assinalou o senador, são abertas aos trabalhadores de todas as regiões do país.

Renan Calheiros (PMDB-AL) afirmou que Alagoas quer manter um bom relacionamento com a Confederação Nacional do Comércio (CNC) para direcionar investimentos na área de turismo. João Ribeiro (PR-TO) frisou ter conhecido recentemente o trabalho social da Federação do Comércio do Tocantins. E Leomar Quintanilha (PMDB-TO) qualificou como imprescindível a ação do CNC.

Burocracia trava recursos de convênios, diz Renan

Entraves burocráticos oriundos de alterações recentes no Cadastro Único de Exigências para Transferências Voluntárias (Cauc) vêm impedindo o repasse de recursos a municípios de todo o país, pondo em risco a execução e a renovação de convênios necessários para a continuidade de projetos úteis à população. O alerta foi feito pelo senador Renan Calheiros (PMDB-AL).

O Cauc trata das exigências legais a serem atendidas por estados, municípios e Distrito Federal na celebração de convênios. Trata, também, das regras para o recebimento das transferências voluntárias – recursos financeiros repassados pela União em razão de convênios, acordos, ajustes ou instrumentos similares.

Renan lembrou que o Cauc existe desde 2001, mas acaba de passar por um processo de



Segundo Renan, a Caixa sugere que prefeitos tentem prazo maior

aperfeiçoamento e automação, com a edição concomitante de instruções normativas e portarias ministeriais, o que vem causando dúvidas para a maioria dos prefeitos. Disse ainda que a própria Caixa Econômica Federal, respon-

sável pela análise dos projetos, já admitiu o “transtorno”.

– Tenho sido procurado por vários prefeitos que acusam essa norma de confusa e contraditória. A própria Caixa admite o transtorno por causa do conflito normativo que fere a hierarquia legal – afirmou.

Segundo Renan, a Caixa está sugerindo que os interessados peçam ao governo federal uma revisão da medida pelo prazo mínimo de 30 dias, até a posse dos novos prefeitos eleitos.

A certidão negativa de débitos previdenciários, o certificado de regularidade fiscal junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e a comprovação do pagamento de tributos e contribuições federais são algumas das exigências legais do Cauc para as transferências voluntárias.



Vítima de overbooking, senador levou 20 horas de Manaus a Brasília

Virgílio relata transtornos com vôo da TAM

O líder do PSDB, Arthur Virgílio (AM), divulgou nota em protesto contra o tratamento recebido da companhia aérea TAM. Ele informa que foi vítima de *overbooking* num vôo de Manaus para Brasília, e levou 20 horas para chegar ao destino.

O senador afirma que chegou a embarcar mas, não encontrando lugar no avião, foi orientado pela tripulação a desembarcar. A TAM o embarcou em outro vôo, para São Paulo, onde faria conexão imediata para Brasília. Quando chegou a Guarulhos, o avião para Brasília já havia partido e, segundo ele, não havia outro vôo disponível.

Virgílio acabou pagando por hospedagem, já que o pernoite oferecido pela empresa era em hotel distante do aeroporto, o que o atrasaria ainda mais. Além disso, teve de comprar novo bilhete em outra companhia, para poder chegar mais cedo a Brasília. O senador, como cidadão, enviou ofício ao presidente da empresa, com cópia aos presidentes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e da Infraero, para relatar o ocorrido e protestar contra o tratamento dispensado aos passageiros.

“Não é possível que descomedimentos assim prevaleçam como rotina”, diz o senador, na nota.

Projeto de Renato Casagrande prevê TV comunitária

O senador Renato Casagrande (PSB-ES) apresentou projeto que prevê a criação do serviço de televisão comunitária. Segundo ele, a digitalização de sinais de transmissão e recepção, muito mais que avanços tecnológicos, irá permitir a ampliação da abrangência social desse meio de comunicação. Assim como as emissoras de rádio comunitária, a operação de uma televisão nos mesmos moldes seria concedida a fundações e associações comunitárias sem fins lucrativos, com sede na localidade de prestação de serviço e com uso da tecnologia do sistema de digitalização de sinais.

O PLS 483/08 altera a Lei 9.612/98 e tramita na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática.



Renato Casagrande quer TV com maior abrangência



Crivella: déficit no país ultrapassa sete milhões de moradias

Crivella quer agência para alavancar setor habitacional

Com o objetivo de dotar o governo federal de instrumentos legais que permitam a formulação de políticas e programas para impulsionar o setor habitacional, Marcelo Crivella (PRB-RJ) apresentou projeto que autoriza o Poder Executivo a criar a Agência Nacional de Habitação (ANH).

De acordo com a proposta (PLS 93/08), entre as metas da agência – que deverá ser vinculada ao Ministério das Cidades – está a de promover parcerias público-privadas para a construção de moradias.

O projeto será analisado inicialmente pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Se aprovado, segue para a Comissão de Justiça (CCJ), onde será votado em decisão terminativa.



Adelmir Santana enalteceu o trabalho desenvolvido pelo Sesc